

**MAPEAMENTO DA OFERTA DE CAPACITAÇÃO
NAS ESCOLAS DE GOVERNO****VOCABULÁRIO CONTROLADO: ESTRUTURA E UTILIZAÇÃO¹**Nair Yumiko Kobashiⁱ

(Texto para ENAP –Versão 2: 03.12.2008)

1. O QUE É O VOCABULÁRIO CONTROLADO

Vocabulário controlado é uma **LINGUAGEM ARTIFICIAL** constituída de termos organizados em estrutura relacional. Um vocabulário controlado é elaborado para padronizar e facilitar a entrada e a saída de dados em um sistema de informações. Tais atributos promovem maior precisão e eficácia na comunicação entre os usuários e o sistema de informações.

Uma das funções do vocabulário é **REPRESENTAR** a informação e o conhecimento por meio de um conjunto controlado e finito de termos – os descritores.

CONTROLAR ou padronizar é outra função básica de um vocabulário controlado. A localização ou identificação de informação, sem padronização léxica, torna-se errática. Resultados eficientes de busca dependem, assim, de coincidência entre as *formas de representação utilizadas pelo sistema de informação e pelo usuário*. Um vocabulário controlado, portanto, garante a **comunicação** efetiva entre sistema de informação e usuário.

Todo vocabulário controlado é composto por um conjunto de termos que representam conceitos de um ou vários campos de conhecimento. Tais signos são dispostos em estrutura relacional previamente definida. Em geral, os vocabulários controlados são apresentados em ordem hierárquica e alfabética (macroestrutura e microestrutura).

¹ Texto preparado para subsidiar o debate sobre vocabulário controlado da Pesquisa Mapeamento para a reunião da Rede de Escolas de Governo em 15 e 16/12/2008.

A **macroestrutura** é o esquema temático global do vocabulário. Apresenta as categorias mais amplas dos campos de conhecimentos abrangidos, de forma hierárquica. A **microestrutura** dispõe, em forma alfabética, as unidades do vocabulário – os descritores.

Apresentam-se, a seguir, segmentos (preliminares) da Macroestrutura do Vocabulário controlado. Os pontos (..) significam subordinação hierárquica na macroestrutura.

Um aspecto importante para qualquer vocabulário controlado:

Para ser útil, deve refletir, de um lado, os objetivos do sistema de informação para o qual foi elaborado e, de outro, a linguagem dos usuários. Por essa razão, sua construção é coletiva, requer trabalho integrado, colaborativo, envolvendo tanto os gerenciadores do sistema de informação quanto os usuários da informação. Além disso, é uma linguagem dinâmica que se desenvolve em consonância com a dinâmica das áreas de conhecimento representadas no sistema de informação. Necessita, portanto, de atualização periódica.

2- A UTILIZAÇÃO DO VOCABULÁRIO CONTROLADO

Um vocabulário controlado é utilizado para indexar documentos. Indexar é caracterizar conteúdos de documentos por meio dos descritores de um vocabulário controlado. Ler e interpretar textos é uma das operações fundamentais da indexação. A leitura consiste em captar os significados essenciais do conteúdo informacional de documentos a fim de representá-los adequadamente para as funções de identificação e localização de informação pelo usuário.

A leitura em documentação tem por objetivo representar conteúdos informacionais para o controle e recuperação de documentos. Desse modo, a leitura supõe condensação do conteúdo. A condensação implica hierarquização, seleção e generalização, processo que

resulta em perda controlada de informações. Com isso, pretende-se que a informação final obtida seja um substituto semântico condensado do documento original.

A indexação é feita em três etapas:

Etapa 1: análise das informações constantes nos Objetivos e Ementa dos cursos, para identificar as informações essenciais;

Etapa 2: seleção dos conceitos mais significativos;

Etapa 3: padronização dos termos, com base no Vocabulário Controlado.

Para exemplificar o processo de indexação, selecionamos um curso, que consta do **Cadastro:**

Curso: **Elaboração de editais para aquisições no setor**

Objetivos de aprendizagem Ao final do curso, o participante deverá ser capaz de: • conhecer os **fundamentos legais e técnicos que regem a elaboração de termos de referência e editais aplicados ao processo de aquisição e gestão de suprimentos nas organizações públicas;** • conhecer procedimentos e cuidados necessários na **especificação de materiais e serviços;** • compreender a importância do conhecimento prévio do mercado de fornecedores no processo de elaboração de termos de referência e editais; • elaborar minutas de termos de referência e editais; • escolher a melhor opção para atender às necessidades de aquisição de sua instituição; • **conhecer a estrutura e o funcionamento das comissões de licitação;** • conhecer o processo de cotação nas modalidades convencionais de licitação; • realizar compras de maneira eficiente e eficaz, observando as normas; • conhecer os fundamentos legais e técnicos que regem a formulação de editais nos processos de compras eletrônicas (pregão eletrônico).

Principais tópicos abordados • **Elaboração de termos de referência e editais;** • **definição de termo de referência e edital;** • **estrutura do termo de referência e do edital;** • especificação de materiais e serviços; • exemplos e **simulação da elaboração de um termo de referência e edital;** • principais falhas e cuidados necessários na elaboração do termo de referência e do edital; • **editais e pregão eletrônico;** • **comissões**

permanentes de licitação e comissões especiais de licitação: constituição e funcionamento. Metodologia: Exposição dialogada, discussões, simulações, exercícios em grupo.

A leitura dos Objetivos e Principais Tópicos abordados mostra que o curso se propõe a: *capacitar para a elaboração de editais de aquisição de materiais e serviços, como também, fornecer informações sobre licitação. Os principais conceitos (expressões), que caracterizam o curso são:*

- elaboração de edital;
- editais de aquisição de materiais;
- editais de contratação de serviços;
- licitação.

Esses termos deverão ser comparados com os descritores do vocabulário controlado para serem padronizados. Para que a indexação sirva simultaneamente a objetivos gerenciais e aos de identificação de cursos de capacitação, a indexação contemplará vários níveis hierárquicos. Assim, o seguinte conjunto de descritores será atribuído ao curso:

ADMINISTRAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
COMPRAS GOVERNAMENTAIS
ELABORAÇÃO DE EDITAIS
LICITAÇÃO

ⁱ A professora Nair Yumiko Kobashi possui graduação em Biblioteconomia pela Universidade de São Paulo (1978), mestrado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (1988) e doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (1994). Professora livre-docente na área de Análise documental da Universidade de São Paulo - USP. A docente desenvolve atividades de ensino e pesquisa na área de ciência da informação, com ênfase em organização e recuperação da informação, com foco nos seguintes temas: produção de informação documental, análise documental, indexação e resumos; terminologia e linguagens documentárias, construção e avaliação de vocabulários controlados (tesauros, taxonomias e ontologias), estudos métricos da informação (bibliometria e cientometria). Além dessa experiência na área de ensino e pesquisa, foi autora de trabalhos acadêmicos na área, consultora e/ou parecerista em mais de 50 projetos técnicos científicos entre 1983 e 2007.